



PM abr 2024** PM mai 2024** Variação %



R\$ 2,3156/L

R\$ 2,4888L

7,48% (índice do leite)



PM mai 2023

Fonte: SEFAZ/SEMADESC.

PM mai 2024

R\$ 2,3798/L

R\$ 2,4888/L

4,58%



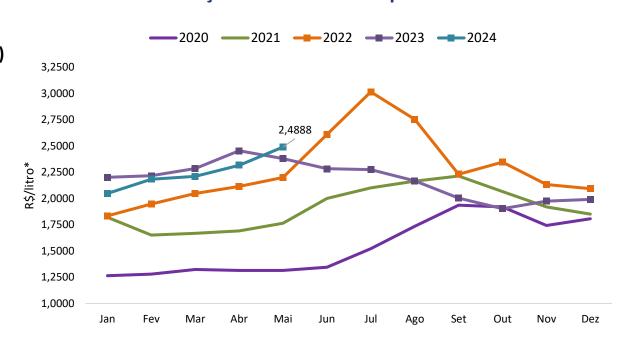
Índice do Leite MS

Variação de preços da Cesta de produtos lácteos (maio 2024)

7,48%

Índice mostra tendência de valorização para os lácteos. Para acessar o Índice, clique aqui.

Gráfico 01 – Preço médio do leite ao produtor do MS



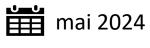
Fonte: CEPEA/ESALQ; SEMADESC. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal.

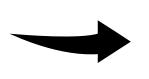
Nota: PM = Preço Médio;

** Sem cotação pelo CEPEA. Valor estimado a partir da aplicação do índice do leite de MS desde janeiro/2022.







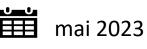




1 saco de mistura

O resultado de maio/2024 comparado ao mês anterior piorou 8,1%. Preço médio do farelo apresentou valorização de 49%.







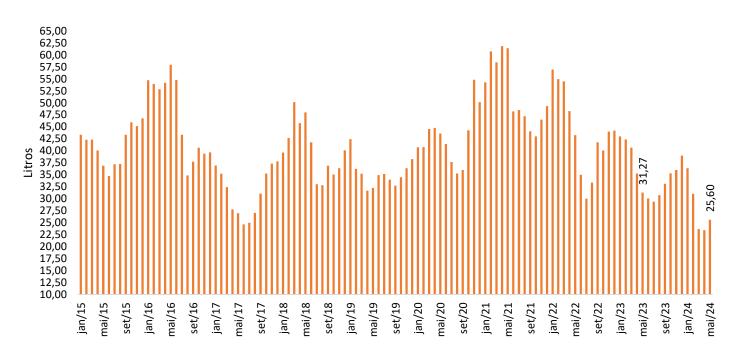
Saco mistura

Milho + F. soja 60
kg

1 saco de mistura

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) diminuiu em 5,7 litros.

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; CEPEA/ESALQ; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI = mai/2024



Leite adquirido e inspecionado (MS)





mai 2024

14,72 milhões de litros 13,42 milhões de litros

Var. -8,83%



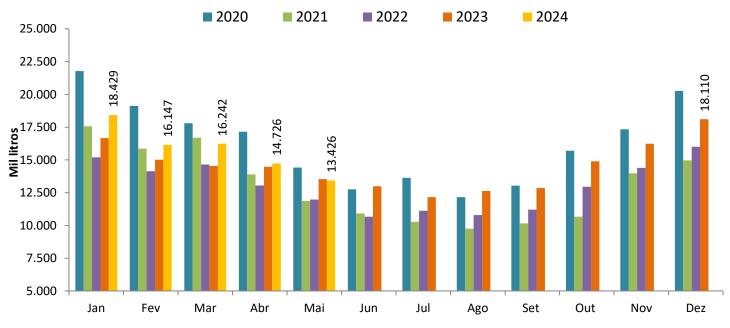
mai 2024

13,42 milhões de litros

Var. -0,80%

A captação de janeiro a maio de 2024 totalizou 78,97 milhões litros, foi 6,4% maior que o mesmo período de 2023 quando foram captados 74,24 milhões de litros de leite.

Gráfico 03 – Quantidade de leite captado e inspecionado no MS (SIF)

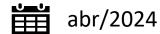


Fonte: MAPA; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Exportações

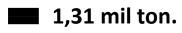
















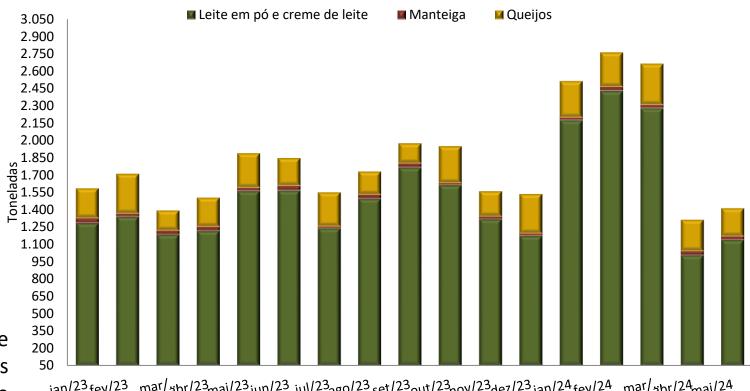




1,41 mil ton.

O volume exportado no período de janeiro a maio de 2024 foi 10,66 mil toneladas, superando em 31,9% as 8,08 mil toneladas exportadas em igual período de 2023.

Gráfico 04 – Exportação de produtos lácteos do Brasil

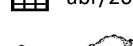


jan/23 fev/23 mar/abr/23 mai/23 jun/23 jul/23 set/23 out/23 nov/23 dez/23 jan/24 fev/24 mar/abr/24 mai/24

Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS Gráfico 05 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.

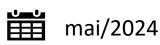












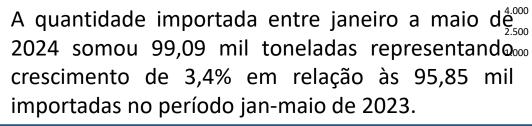


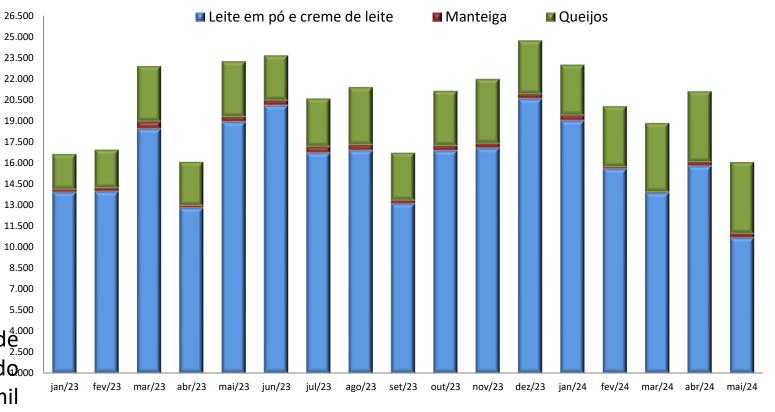




16,07 mil ton.

23,8%



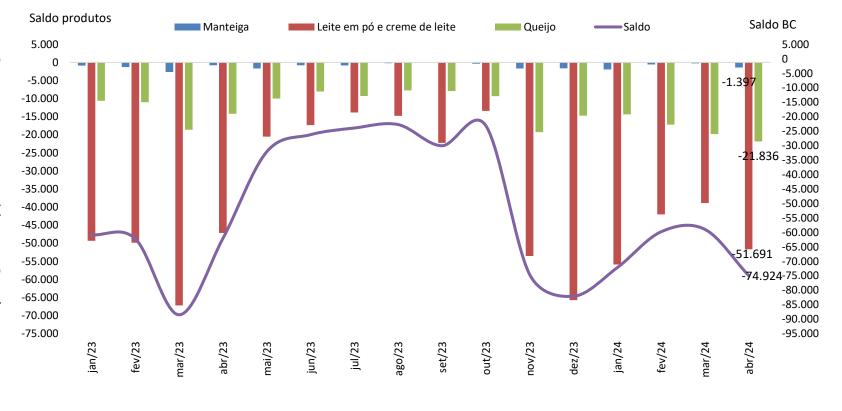


Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

A receita com as exportações de lácteos em maio/2024 rendeu ao Brasil US\$ 4,60 milhões, esse valor foi 1,9% superior à receita auferida em abril. E as importações decresceram 18,4% de um mês para o outro e equivaleram a US\$ 64,79 milhões. Esse resultado manteve o saldo negativo e o déficit ficou em US\$ 60,19 milhões na balança comercial de lácteos em maio(Gráfico 06). O Saldo dos cinco meses de 2024 foi negativo em US\$ 326,04 milhões e foi menor que o déficit de US\$ 364,53 milhões de igual período de 2023.

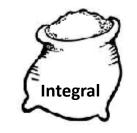
Gráfico 06 – Balança Comercial Brasileira de lácteos (mil US\$).



Fonte: SECEX, 2023. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL Gráfica 07 - Proce dos lácteos no morcado internacional

Leilão Global Dairy Trade (GDT) - Leite em pó



04/06/2024 US\$ 3.478/ton.

18/06/2024 US\$ 3.394/ton.

Variação: -2,4%



US\$ 2.722/ton.

US\$ 2.766/ton.

1,6%

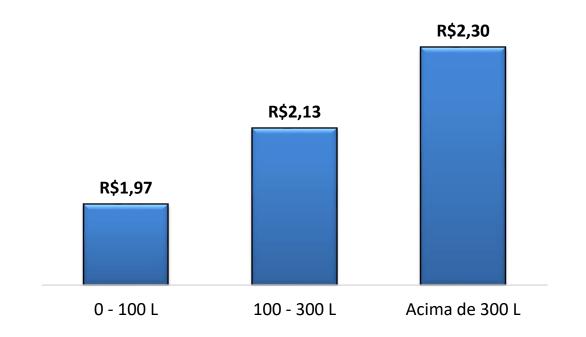




Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Gráfico 08 – Preço médio de venda do leite dos grupos atendidos maio/2024



Foram levantadas informações de **1.264** produtores atendidos pela ATeG em Bovinocultura de Leite em MS. Desses, **66%** comercializavam leite para **industrias** e **34%** produzem **derivados** lácteos.

A **média** do preço do leite recebido por esses produtores foi de **R\$ 2,03.**

Volume comercializado de leite/dia pelos produtores atendidos em maio/24



Indústrias lácteas 84.476 L/dia



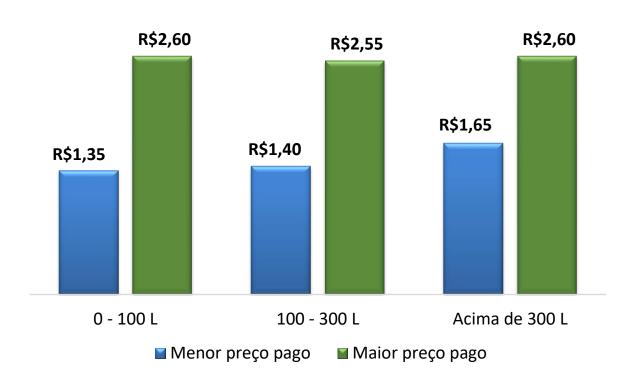
Derivados **14.710 L/dia**

99.186 L/dia 3.074.766 L/mês

Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Gráfico 09 – Menor e maior preço pago aos produtores atendidos Maio/2024



De acordo com o Gráfico 9, a variação entre o maior e menor preço pago em **maio/2024** aos produtores atendidos pelo ATeG Bovinocultura de Leite em MS foi de:





acima de 300 litros/leite/dia - 58% no valor recebido.

Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS Abril/2024

Mapa 01 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região

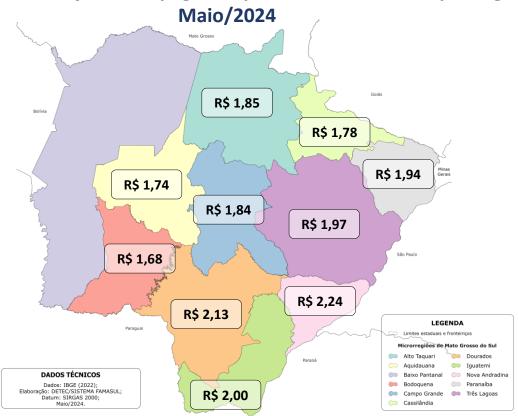
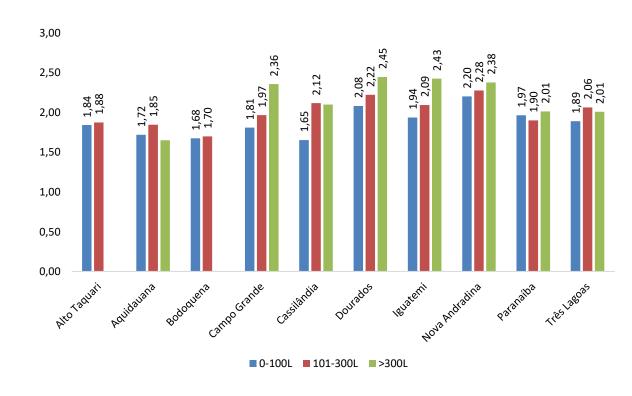


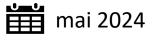
Gráfico 10 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região de acordo com extrato de produção - Maio/2024

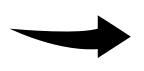


Fonte: ATEG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.











1 saco de mistura

O resultado de maio/2024 comparado ao mês anterior^{30,00} piorou 13,4%. Houve valorização de 48,8% no valor do^{25,00}

farelo de soja









Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



1 saco de mistura

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) diminuiu 1,3%

Fonte: Granos Corretora; preço ponderado ATEG; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

IGP-DI = mai/2024



Nessa edição do Boletim do Leite, abordaremos **a lactose**, principal carboidrato do leite!

A lactose é produzida pelas células epiteliais da glândula mamaria e é a principal fonte de energia para os recém nascidos.



Diferente da gordura e da proteína, a lactose é um dos elementos mais estáveis do leite sendo **menos sujeita** a variações. Assim, tanto a raça, quanto alterações dietéticas não são capazes de alterar a concentração de lactose no leite.

A lactose é o componente responsável pelo controle do volume do leite produzido, uma vez que, para equilibrar a pressão osmótica da glândula mamaria, ela atrai água do sangue.

Em termos de percentual, a lactose:

- O Varia entre 4,7 e 5,2% no leite;
- Compreende aproximadamente 70% dos sólidos do soro do leite.



Para que a lactose presente no leite seja digerida pelas pessoas é necessário a enzima lactase. Essa enzima é responsável pela quebra da lactose em galactose e glicose, possibilitando a absorção no intestino.

Acontece que, em algumas situações, os indivíduos podem ter a produção de enzima alterada, levando a casos de alactasia ou hipolactasia. Esses quadros são conhecidos como intolerância a lactose.

Nos quadros de intolerância, a lactose não digerida é fermentada pelas bactérias intestinais e leva a sintomas como gases, distensão e dor abdominal, entre outros.

É importante diferenciar a intolerância a lactose da **alergia à proteína do leite de vaca** (APLV), que envolve mecanismos imunológicos, e pode causar sintomas de pele e respiratórios. É sempre bom consultar um profissional para estabelecer o diagnóstico de forma precisa!

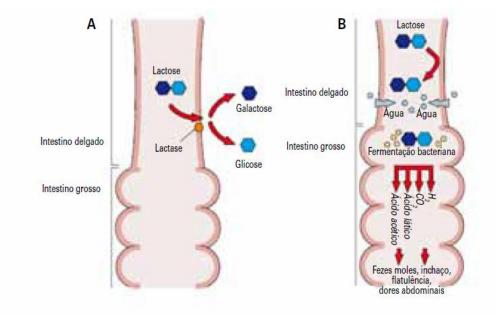


Imagem A

A lactase hidrolisa a lactose. Não há sintomas de intolerância à lactose

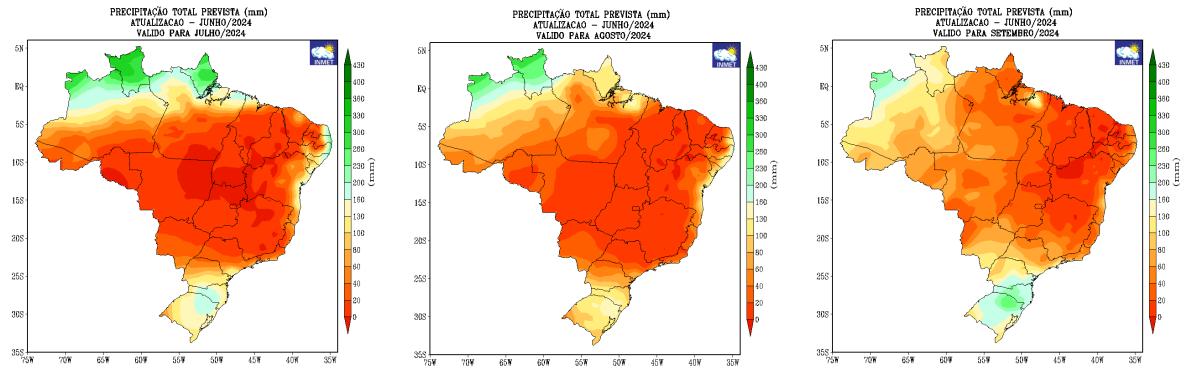
Imagem B

A lactose não absorvida no intestino grosso provoca os sintomas de intolerância à lactose.

Fonte: CALSING, 2013.

CLIMA - PROGNÓSTICO DE PRECIPITAÇÃO TOTAL

Para os meses de julho e agosto/24, a previsão é que ocorra até 80mm de precipitação em Mato Grosso do Sul. Já em setembro/24, a previsão é que a precipitação seja entre 20 e 130mm.



Fonte: <u>INMET</u>



Representatividade Bovinocultura de Leite - Sistema Famasul

Nacional

- 1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite da CNA
- 2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

- 3. Câmara Setorial do Leite
- 4. Conselho Estadual de Saúde Animal CESA
- 5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal REFASA
- 6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
- 7. Comitê Gestor da Rota do Leite Centro Sul MS

Relatório Índice do Leite

Disponível na página do Sistema Famasul, link de acesso para o Relatório do Índice do Leite, que apresenta os últimos índices de preços de referência dos principais produtos lácteos comercializados no MS

Link - https://www.semadesc.ms.gov.br/estatisticas-indice-do-leite-ms/



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico andre.nunes@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica eliamar@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica melina.barcelos@famasul.com.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG paula.martins@senarms.org.br

Gabriel Mambula

Consultor Técnico gabriel.sales@famasul.com.br

Lucas Mattos Vilhalba

Assistente Técnico lucas.vilhalba@famasul.com.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

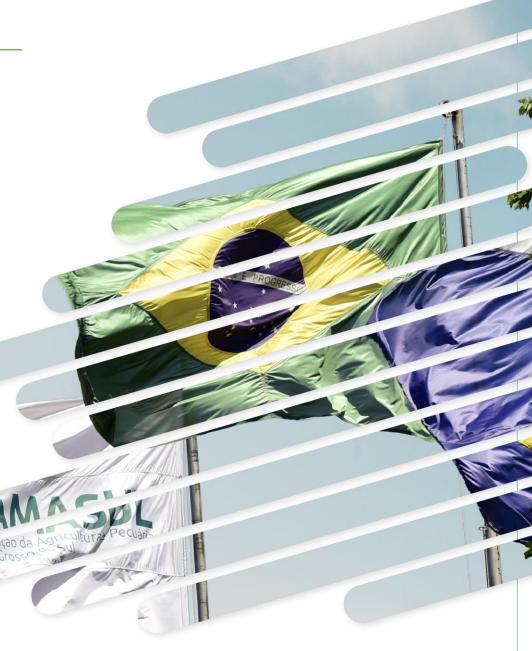
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





sistemafamasul.com.br **senar**.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS (67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724